



Não há relatos se o mebendazol é excretado no leite humano. Por muitas drogas serem excretadas no leite humano, precauções devem ser tomadas em mulheres lactantes.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Tratamento concomitante com cimetidina pode inibir o metabolismo do mebendazol, resultando no aumento da concentração plasmática da droga, especialmente durante tratamento prolongado. Neste caso, a determinação da concentração plasmática é recomendada para ajuste na dosagem.

O mebendazol pode diminuir a concentração de glicose no plasma em pacientes com diabetes. Isso ocorre devido ao aumento da secreção de insulina, o que interfere nas doses prescritas tanto de insulina como de hipoglicemiantes orais. A carbamazepina e a fenitoína podem aumentar o metabolismo do mebendazol, provavelmente pela indução das enzimas hepáticas, resultando na diminuição da concentração plasmática do mebendazol.

O uso concomitante entre mebendazol e metronidazol deve ser evitado, pois resultados obtidos em estudos de caso de controle sugerem uma possível relação de Síndrome de Stevens Johnson / necrólise epidérmica tóxica.

REAÇÕES ADVERSAS

Dor abdominal transitória, náuseas, vômitos, zumbido, dor de cabeça, dormências, vertigens, febre, prurido, exantema e neutropenia reversível também têm sido relatados, ocasionalmente, durante terapia com mebendazol.

Casos raros de convulsão foram relatados.

ALTERAÇÕES EM EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS

Eosinofilia, decréscimo de hemoglobina e da contagem de células brancas, além de hematúria, têm sido reportados.

POSOLOGIA

Infestações por nematódeos: 1 comprimido, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos, independente do peso corpóreo e da idade.

Infestações por cestódeos: 2 comprimidos, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos. A posologia para crianças é de 1 comprimido, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

SUPERDOSE

A superdose do mebendazol pode provocar distúrbios gastrointestinais persistentes por algumas horas. Neste caso, deve-se provocar vômitos e usar medicação de apoio, se necessário. Não existe antídoto específico. Lavagem gástrica com solução de permanganato de potássio a 20% pode ser realizada. Pode-se ainda utilizar carvão ativado. Dificuldade respiratória e taquiaritmia associadas a convulsões contínuas foram relatadas em uma criança de oito semanas. O tratamento com a transfusão sanguínea e anticonvulsivantes obteve sucesso.

PACIENTES IDOSOS

Estudos apropriados da relação entre a idade e os efeitos do mebendazol não foram realizados na população idosa (pacientes acima de 60 anos) e nenhum problema especificamente geriátrico foi documentado até o momento.

Registro M.S. nº 1.0465.0300
Farm. Responsável: Dr. Marco Aurélio Limirio G. Filho - CRF-GO nº 3.524
Nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: **VIDE CARTUCHO**

Prezado Cliente:

Você acaba de receber um produto **Neo Química**.

Em caso de alguma dúvida quanto ao produto, lote, data de fabricação, ligue para nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor.



Laboratório Neo Química Com. e Ind. Ltda.

VPR 1 - Quadra 2-A - Módulo 4 - DAIA - Anápolis - GO - CEP 75132-020

www.neoquimica.com.br

C.N.P.J.: 29.785.870/0001-03 - Indústria Brasileira



31 - 00201
3004441 - 02/2007

mebendazol

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1.999

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Comprimido 100mg. Embalagens com 6 e 480 comprimidos.

*Embalagem Hospitalar

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:

mebendazol.....100mg
excipientes q.s.p..... 1comprimido
(amido, manitol, amidoglicolato de sódio, estearato de magnésio e povidona).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

- O mebendazol tem ação anti-helmíntica.
- Conservar em temperatura ambiente entre 15° e 30° C. Proteger da luz e umidade.
- Prazo de validade: **36 MESES**. Não use medicamento com o prazo de validade vencido; poderá ocorrer diminuição significativa do seu efeito terapêutico.
- O mebendazol não deve ser administrado durante a gravidez, particularmente no primeiro trimestre, a não ser que o benefício para a paciente seja maior que a possibilidade de risco para o feto.
- "Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término". "Informe seu médico se está amamentando".
- "Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas, procure orientação médica".
- "Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como: náuseas, vômitos, dor de cabeça, dor abdominal transitória, febre e prurido".
- **"TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**.
- O produto é contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula e durante os períodos de gravidez e lactação.
- "Não recomenda utilizar o mebendazol em crianças abaixo de 2 anos de idade".
- "Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando antes do início ou durante o tratamento".
- **"NÃO TOMAR MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE"**.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O mebendazol é um anti-helmíntico benzimidazólico com atividade contra nematódeos e cestódeos. Causa degeneração nos microtúbulos citoplasmáticos do parasita e por isso bloqueia a captação de glicose em helmintos suscetíveis. A ação do mebendazol se dá localmente (intestino), sendo pouco absorvido pelo trato gastrointestinal. É excretado na urina.

INDICAÇÕES

O mebendazol tem um amplo espectro de ação anti-helmíntica e é efetivo no tratamento de infestações helmínticas simples ou múltiplas. Tratamento de infestações por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *Enterobius vermiculares*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*, *Taenia solium*, *Taenia saginata*.

CONTRA-INDICAÇÕES

É CONTRA-INDICADO PARA PACIENTES HIPERSENSÍVEIS AOS COMPONENTES DA FÓRMULA. CONTRA-INDICADO DURANTE O PERÍODO DE GRAVIDEZ E LACTAÇÃO.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Crianças: Considerando-se que ainda não estão disponíveis informações suficientes sobre o uso do medicamento em crianças com menos de 2 anos de idade, não se recomenda administrar mebendazol nesta faixa etária.

Gravidez e lactação: Nos estudos conduzidos em ratas grávidas, com doses de 10mg/ Kg, foram evidenciados efeitos embriotóxicos e teratogênicos. Por isso, o mebendazol não deve ser administrado durante a gravidez, particularmente no primeiro trimestre, a não ser que o benefício para a paciente seja maior que a possibilidade de risco para o feto.



VERSÃO 14